Epamig oferece oportunidades de iniciação científica para jovens universitários

Qui 27 agosto

Com objetivo de incentivar o interesse pela ciência desde o início dos estudos nas universidades, a <u>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)</u> participa de programas de concessão de bolsas de iniciação científica para alunos de graduação. Os jovens são orientados por pesquisadores da empresa e as bolsas financiadas pelo <u>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)</u>.

Para ser um bolsista de iniciação científica da Epamig, o estudante precisa ter cursado, no mínimo, os dois primeiros períodos do curso. Além disso, os pesquisadores da empresa são os responsáveis por indicar os alunos para as bolsas. De acordo com o chefe do Departamento de Pesquisa (DPPE), Marcelo Malta, a iniciação científica traz inúmeros benefícios para a instituição e para os jovens.

"Os programas institucionais de bolsas de iniciação científica são muito importantes no apoio de projetos de pesquisa da Epamig. Nosso objetivo é despertar vocações, incentivar talentos, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e possibilitar a aprendizagem de técnicas e métodos", afirma.

Para os próximos 12 meses, contados a partir do início de setembro, a Epamig foi contemplada com até dez bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic), do CNPq. Um edital interno foi lançado entre os pesquisadores que devem indicar estudantes universitários para projetos de pesquisa já registrados na empresa. As propostas serão submetidas até o fim de agosto e os alunos contemplados começam as atividades na primeira semana de setembro.

Aprendizado

João Paulo Lima, de 23 anos, está prestes a concluir o curso de Agronomia, na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Durante os estudos, ele foi bolsista de iniciação científica da Epamig, sob supervisão da pesquisadora Madelaine Venzon. O jovem conta que a experiência foi enriquecedora e lhe trouxe um senso de responsabilidade muito grande durante o período da bolsa.

Quando questionado sobre a importância dos incentivos financeiros vindos de agências de fomento à pesquisa, João Paulo é enfático em dizer que é preciso mantê-los. "Durante meu período como bolsista de iniciação científica, realizei diversos trabalhos no laboratório da Epamig, onde realmente percebi o grande potencial das tecnologias geradas pela empresa, convertidas em benefícios para os produtores rurais de Minas e do Brasil. Como futuro profissional de Agronomia, o convívio no meio de tantos pesquisadores me forçou a querer ser melhor a cada dia", destaca.

Além das bolsas Pibic, pela primeira vez a empresa foi contemplada com bolsistas do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti). Por meio de edital interno, a empresa selecionou quatro estudantes universitários que também serão estimulados a pensar e a participar de forma criativa no desenvolvimento da agricultura e da pecuária mineira.

A Epamig é vinculada à <u>Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento de Minas Gerais</u>
(Seapa).